

# PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS PNAD

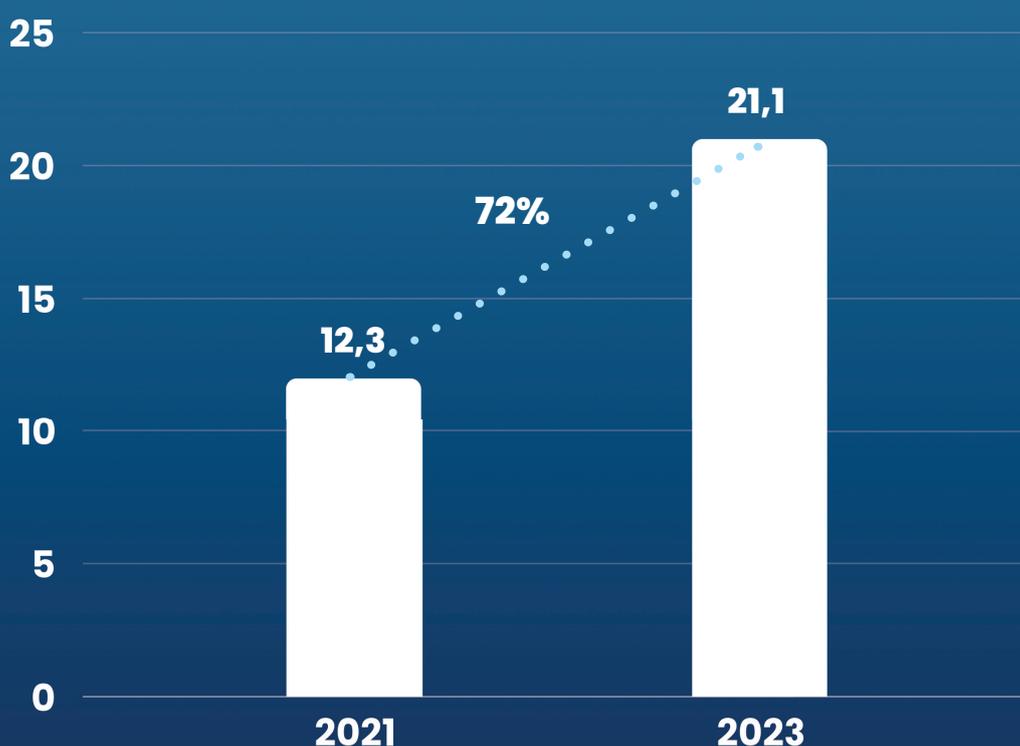


## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Turismo 2023 — Estado de Goiás

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Turismo, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 13 de agosto de 2024, apresenta um cenário animador para o setor turístico brasileiro. Com base em dados coletados por meio de entrevistas em aproximadamente 70 milhões de domicílios, a pesquisa demonstra um significativo aumento no número de viagens realizadas em 2023, alcançando 21,1 milhões. Ao comparar esse resultado com o de 2021, quando foram registradas 12,3 milhões de viagens, observa-se um crescimento substancial de 71,5%. Além disso, 97,0% das viagens foram para um destino nacional.

É importante ressaltar que os dados de 2022 não foram coletados, sendo 2021 o ano mais recente para fins de comparação. Os resultados de 2023 representam, portanto, os primeiros dados após a flexibilização das restrições sanitárias, necessárias no período pandêmico da COVID-19, mas que impactou significativamente o comportamento dos turistas nos anos de 2020 e 2021 (Gráfico 1).

Gráfico 01: N° de Viagem no Brasil em Milhões.



A pesquisa evidencia que a Região Centro-Oeste apresenta um perfil caracterizado por uma significativa emissão de turistas, enviando 8,2% dos viajantes domésticos para outras regiões do país. Embora também receba um fluxo turístico considerável, representando 7,5% do total de viagens domésticas, a região se destaca como um importante polo emissor, assim como as regiões Sudeste e Norte. Em contrapartida, as regiões Nordeste e Sul recebem mais turistas que enviam para outras regiões (Tabela 1).

Tabela 1: Viagens nacionais realizadas por moradores dos domicílios, por Grande Região emissora e receptora em 2023 (%).

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Emissora</b>	6,8	22,0	45,9	17,1	8,2
<b>Receptora</b>	6,4	25,3	43,4	17,4	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

O levantamento demonstra um aspecto relevante do turismo em Goiás: apesar de estar inserido em uma região tradicionalmente emissora, o estado tem se destacado como um destino turístico cada vez mais atrativo para os brasileiros. Em 2023, Goiás subiu duas posições no ranking nacional, ocupando a oitava posição e recebendo 4,2% dos viajantes domésticos. Esse desempenho positivo representa um avanço significativo em relação a 2021, quando o estado ocupava a décima posição e recebia 3,7% dos viajantes domésticos (Tabela 2).

Tabela 2: Ranking das Unidades da Federação mais procuradas para viagens nacionais (%) em 2023 e 2021.

Ranking	UF	2023	Ranking	UF	2021
1ª	SP	23,6	1ª	SP	20,6
2ª	MG	10,5	2ª	MG	11,4
3ª	BA	9,2	3ª	BA	9,5
4ª	RJ	7,1	4ª	RJ	6,6

5ª	RS	6,7	5ª	RS	6,5
6ª	PR	5,6	6ª	PR	5,6
7ª	SC	5	7ª	SC	5,2
8ª	GO	4,2	8ª	CE	4,2
9ª	PA	3,9	9ª	PA	3,9
10ª	CE	3,5	10ª	GO	3,7
11ª	PE	3,1	11ª	PE	3
12ª	ES	2,2	12ª	PI	2,5
13ª	MA	2	13ª	MA	2,3
14ª	PI	1,6	14ª	ES	2,3
15ª	RN	1,6	15ª	RN	2
16ª	PB	1,6	16ª	AL	1,9
17ª	AL	1,5	17ª	PB	1,7
18ª	SE	1,2	18ª	MT	1,3
19ª	MS	1,2	19ª	SE	1,1
20ª	MT	1,2	20ª	MS	1,1
21ª	DF	0,9	21ª	TO	1
22ª	AM	0,8	22ª	DF	0,8
23ª	TO	0,8	23ª	AM	0,7
24ª	RO	0,5	24ª	RO	0,5
25ª	AP	0,2	25ª	AC	0,2
26ª	AC	0,1	26ª	RR	0,1
27ª	RR	0,1	27ª	AP	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

A pesquisa também analisou o número médio de pernoites e os gastos por viagem. Em Goiás, a duração média das viagens diminuiu de 6,8 para 5,5 pernoites entre 2021 e 2023. Apesar disso, o gasto total com turismo no estado

mais que dobrou nesse período, passando de R\$ 397,8 milhões para R\$ 826,7 milhões. O gasto médio per capita em Goiás, que era de R\$ 240 em 2021, caiu para R\$ 229 em 2023 (Tabela 3).

**Tabela 3: Número médio de pernoites, gasto per capita diário médio e gasto total das viagens nacionais, em Goiás – 2021 e 2023.**

	Norte	Nordeste	Sudeste
Número médio de pernoites das viagens nacionais realizadas pelos moradores dos domicílios no período de referência dos últimos três meses (Unidades)		6,8	5,5
Gasto total das viagens nacionais com pernoite, em que ocorreram gastos, realizadas pelos moradores dos domicílios (Reais)		R\$ 397.784.149	R\$ 826.651.108
Gasto per capita diário médio das viagens nacionais com pernoite, em que ocorreram gastos, realizadas pelos moradores dos domicílios (Reais)		R\$ 240	R\$ 229

*Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.*

O gasto médio nacional por turista apresentou um crescimento de R\$ 233 para R\$ 243 entre 2021 e 2023, em Goiás houve uma leve redução de 4,5%. A análise regional revela que a Região Nordeste se consolidou como a região com o maior gasto médio per capita em 2023 (R\$ 266), seguida pela Sudeste (R\$ 259) e Centro-Oeste (R\$ 252) (Tabela 4).

**Tabela 4: Gasto per capita diário médio das viagens nacionais com pernoite, em que ocorreram gastos, realizadas pelos moradores dos domicílios (Reais) Grande Região e Unidade da Federação de destino.**

Grande Região e Unidade da Federação de destino	Ano	
	2021	2022
Brasil	R\$ 233	R\$ 243

<b>Norte</b>	<b>R\$ 166</b>	<b>R\$ 165</b>
Rondônia	R\$ 213	R\$ 222
Acre	R\$ 136	R\$ 219
Amazonas	R\$ 177	R\$ 153
Roraima	R\$ 64	R\$ 170
Pará	R\$ 137	R\$ 151
Amapá	R\$ 255	R\$ 111
Tocantins	R\$ 236	R\$ 222
<b>Nordeste</b>	<b>R\$ 232</b>	<b>R\$ 266</b>
Maranhão	R\$ 149	R\$ 165
Piauí	R\$ 241	R\$ 210
Ceará	R\$ 247	R\$ 321
Rio Grande do Norte	R\$ 239	R\$ 272
Paraíba	R\$ 152	R\$ 206
Pernambuco	R\$ 270	R\$ 308
Alagoas	R\$ 284	R\$ 366
Sergipe	R\$ 189	R\$ 203
Bahia	R\$ 235	R\$ 277
<b>Sudeste</b>	<b>245</b>	<b>259</b>
Minas Gerais	R\$ 196	R\$ 204
Espírito Santo	R\$ 205	R\$ 260
Rio de Janeiro	R\$ 330	R\$ 332
São Paulo	R\$ 252	R\$ 262
<b>Sul</b>	<b>R\$ 261</b>	<b>R\$ 253</b>
Paraná	R\$ 205	R\$ 243
Santa Catarina	R\$ 294	R\$ 277
Rio Grande do Sul	R\$ 277	R\$ 246

Centro-Oeste	250	252
Mato Grosso do Sul	R\$ 201	R\$ 229
Mato Grosso	R\$ 249	R\$ 282
Goiás	R\$ 240	R\$ 229
Distrito Federal	R\$ 335	R\$ 342

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Goiás se destaca não apenas como um destino turístico, mas também como um importante gerador de receita para o setor. O estado ocupa a décima posição no ranking nacional de gastos totais com viagens nacionais com pernoite, correspondendo a 4,1% do total. Entre 2021 e 2023, os gastos com turismo em Goiás apresentaram um crescimento expressivo, passando de R\$ 397.784.149 milhões para R\$ 826.651.108 milhões, o que representa um aumento de 107,81%. (Tabela 5)

**Tabela 5: Gasto total das viagens nacionais por Unidade da Federação de destino em 2023.**

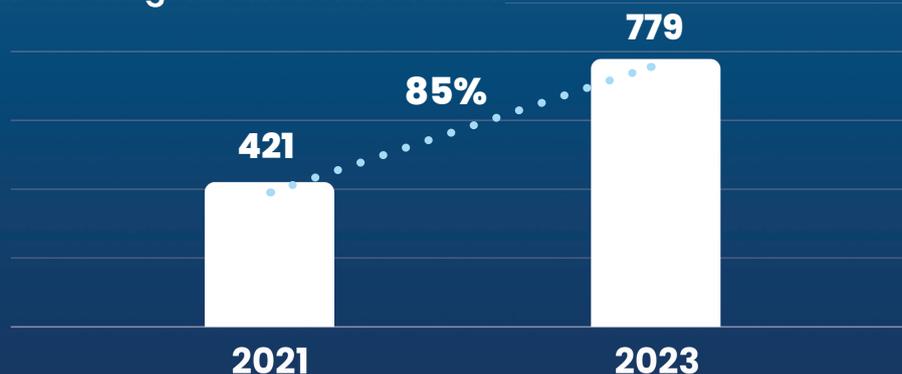
Ranking	Unidade da Federação	Gasto total das viagens nacionais com pernoite	%
1ª	São Paulo	R\$ 4.129.969.531,00	20,5%
2ª	Bahia	R\$ 2.435.105.387,00	12,1%
3ª	Rio de Janeiro	R\$ 2.087.393.173,00	10,4%
4ª	Santa Catarina	R\$ 1.446.146.372,00	7,2%
5ª	Minas Gerais	R\$ 1.315.667.741,00	6,5%
6ª	Rio Grande do Sul	R\$ 1.161.757.177,00	5,8%
7ª	Pernambuco	R\$ 920.924.127,00	4,6%
8ª	Ceará	R\$ 920.745.079,00	4,6%
9ª	Paraná	R\$ 836.098.377,00	4,2%
10ª	Goiás	R\$ 826.651.108,00	4,1%
11ª	Alagoas	R\$ 713.361.687,00	3,5%

12ª	Espírito Santo	R\$ 457.618.190,00	2,3%
13ª	Pará	R\$ 419.085.909,00	2,1%
14ª	Rio Grande do Norte	R\$ 417.127.436,00	2,1%
15ª	Paraíba	R\$ 304.476.511,00	1,5%
16ª	Maranhão	R\$ 267.527.046,00	1,3%
17ª	Distrito Federal	R\$ 241.325.668,00	1,2%
18ª	Piauí	R\$ 231.100.634,00	1,1%
19ª	Mato Grosso	R\$ 209.992.424,00	1,0%
20ª	Mato Grosso do Sul	R\$ 204.021.250,00	1,0%
21ª	Sergipe	R\$ 179.878.296,00	0,9%
22ª	Amazonas	R\$ 144.016.853,00	0,7%
23ª	Tocantins	R\$ 129.908.727,00	0,6%
24ª	Rondônia	R\$ 68.159.741,00	0,3%
25ª	Amapá	R\$ 37.055.646,00	0,2%
26ª	Acre	R\$ 29.440.830,00	0,1%
27ª	Roraima	R\$ 11.185.728,00	0,1%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

A pesquisa revelou que os moradores de Goiás realizaram 779 mil viagens em 2023, o que representa um crescimento de 85% em comparação com o ano de 2021, quando ocorreu 421 mil viagens.

Gráfico 2: N° de Viagem em Goiás em Mil.



A pesquisa evidenciou que o automóvel particular foi o meio de transporte mais utilizado pelos moradores de Goiás para realizar viagens, representando 63,5% das viagens. Os ônibus de linha e os aviões ocuparam a segunda e terceira posições, com 10,4% e 10,3% das viagens, respectivamente. Em âmbito nacional, o padrão se repetiu, com o carro sendo o meio de transporte mais utilizado (51,10%), seguido por ônibus de linha (13,31%) e avião (13,74%).

**Tabela 6: Distribuição das viagens, segundo o principal meio de transporte utilizado (%).**

Meio de Transporte	Brasil	Goiás
Avião	13,74%	10,27%
Carro particular ou de empresa	51,10%	63,54%
Motocicleta	1,48%	1,16%
Ônibus de excursão, fretado ou turismo	6,68%	3,47%
Ônibus de linha	13,31%	10,40%
Van ou perueiro	3,73%	5,13%
Outro	9,96%	6,03%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

*Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.*

Quanto à motivação das viagens, observa-se que 88,6% foram realizadas por motivos pessoais, enquanto 11,4% tiveram caráter profissional. Esse perfil se assemelha ao observado em âmbito nacional, onde a maior parte das viagens (85,7%) também foi motivada por razões pessoais.

**Tabela 7: Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (Mil unidades).**

Brasil e Unidade da Federação	Total	Pessoal	Profissional
Brasil	21058	18053	3005
Rondônia	96	84	13

Acre	19	16	3
Amazonas	202	166	36
Roraima	25	22	3
Pará	867	708	159
Amapá	32	22	10
Tocantins	157	136	21
Maranhão	431	374	57
Piauí	305	271	33
Ceará	578	511	68
Rio Grande do Norte	289	242	47
Paraíba	298	263	34
Pernambuco	563	516	47
Alagoas	200	172	27
Sergipe	245	220	24
Bahia	1631	1393	239
Minas Gerais	2574	2253	320
Espírito Santo	401	339	62
Rio de Janeiro	1392	1140	252
São Paulo	5418	4638	780
Paraná	1362	1140	222
Santa Catarina	684	582	103
Rio Grande do Sul	1578	1373	205
Mato Grosso do Sul	294	253	42
Mato Grosso	263	202	61
Goiás	779	690	89
Distrito Federal	375	326	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Quanto à motivação das viagens por motivos pessoal, observa-se que 41,5% foram realizadas com intuito de visita ou participar de eventos de familiares ou amigos, 28,4% a Lazer, 23,5% Tratamento de saúde ou consulta médica e outros motivos representa 6,6%. Em âmbito nacional, observa-se que 38,7% das viagens foram a Lazer, 33,1% foram realizadas com intuito de visita ou participar de eventos de familiares ou amigos 19,8% Tratamento de saúde ou consulta médica e outros motivos representa 8,4%.

Tabela 7: Principal motivo pessoal para viajar Brasil e Unidades da Federação.

Brasil e Unidade da Federação	Lazer	Tratamento de saúde ou consulta médica	Visita ou evento de familiares e amigos	Outro	Total
Brasil	38,7%	19,8%	33,1%	8,4%	100,0%
Rondônia	17,9%	37,5%	39,1%	5,4%	100,0%
Acre	27,6%	34,9%	26,3%	11,1%	100,0%
Amazonas	17,9%	36,0%	24,8%	21,3%	100,0%
Roraima	41,6%	11,3%	34,4%	12,7%	100,0%
Pará	20,9%	30,3%	30,8%	18,0%	100,0%
Amapá	27,3%	9,4%	53,9%	9,4%	100,0%
Tocantins	17,1%	33,0%	43,4%	6,5%	100,0%
Maranhão	22,7%	35,3%	32,7%	9,3%	100,0%
Piauí	23,2%	35,3%	26,3%	15,2%	100,0%
Ceará	35,5%	28,8%	29,3%	6,3%	100,0%
Rio Grande do Norte	35,4%	23,5%	31,9%	9,2%	100,0%
Paraíba	34,8%	30,8%	23,7%	10,7%	100,0%
Pernambuco	40,2%	27,2%	26,0%	6,6%	100,0%
Alagoas	32,9%	27,0%	27,5%	12,6%	100,0%
Sergipe	23,7%	26,7%	38,4%	11,3%	100,0%
Bahia	24,5%	37,7%	28,9%	9,0%	100,0%

Minas Gerais	34,7%	21,1%	34,1%	10,1%	100,0%
Espírito Santo	43,1%	15,5%	34,8%	6,7%	100,0%
Rio de Janeiro	55,1%	5,5%	33,4%	5,9%	100,0%
São Paulo	48,0%	12,1%	32,7%	7,2%	100,0%
Paraná	39,9%	19,3%	33,4%	7,4%	100,0%
Santa Catarina	45,1%	10,9%	37,8%	6,1%	100,0%
Rio Grande do Sul	42,2%	15,9%	34,6%	7,3%	100,0%
Mato Grosso do Sul	31,5%	24,9%	36,8%	6,9%	100,0%
Mato Grosso	27,5%	23,7%	39,1%	9,7%	100,0%
Goiás	28,4%	23,5%	41,5%	6,6%	100,0%
Distrito Federal	54,0%	1,3%	38,2%	6,5%	100,0%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Dados relevantes também foram levantados sobre o local de hospedagem dos moradores que viajaram em 2023. Observou-se que aproximadamente a metade (50,4%) hospedaram-se nas casas de amigos ou parentes; outros 16,6% preferiram hotel, resort ou flat; 3,6 abrigam-se em pousadas; 2,5% hospedaram-se no seu próprio imóvel; enquanto 2,4% utilizaram imóveis por temporada ou Airbnb e 24,5% disseram que se hospedaram em outros lugares. (Tabela 8)

Tabela 08: Meio de hospedagem.

	Hotel, resort ou flat	Pousada	Casa de amigo ou parente	Imóvel próprio	Imóvel por temporada ou Airbnb	Outro	Total
Brasil	18,1%	6,1%	41,8%	3%	4,8%	26,2%	100%
Goiás	16,6%	3,6%	50,4%	2,5%	2,4%	24,5%	100%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Ao realizar um recorte espacial, identificou-se que os níveis das análises ocorridas em Goiás, demonstraram que dos 2,7 milhões de domicílios existentes nesse local, 570 mil realizaram alguma viagem, por meio de pelo menos um morador, representando aumento de 75,4% em relação a 2021, o qual alcançou 325 mil domicílios com viagens efetuadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizou-se, no ano de 2023, mais uma edição da Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar Contínua – Turismo (PNADC Turismo). A partir dos resultados, pode-se descortinar detalhadamente o número de viagens realizadas durante o período de três meses anteriores ao período de referência, a motivação e os meios de transportes mais utilizados, os locais de hospedagens, os principais destinos entre outras variáveis.

Consta-se que 850 mil pessoas escolheram Goiás como destino principal, impulsionando um salto de 85,6%, ao se comparar com o ano de 2021. Como resultado, observa-se que os reflexos desse movimento impactaram significativamente, pois projetaram o estado de Goiás frente às unidades da Federação em 2023, ficando o mesmo atrás de destinos turísticos consagrados nacionalmente, como: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Desta forma, Goiás torna-se a oitava Unidade da Federação mais procurada em viagens nacionais.

Mudanças e inovação nas estratégias de marketing dos destinos turísticos são sempre necessárias, principalmente porque propõem um trabalho de promoção visando ao fortalecimento da imagem dos produtos turísticos no mercado externo. Essas ações possibilitam também a valorização das riquezas naturais e culturais, bem como, a oferta de serviços de qualidade, o aumento de emprego e renda local, e promove um turismo seguro e sustentável.

Nessa perspectiva, as ações promocionais da Goiás Turismo oferecem uma grande oportunidade para que os municípios façam a divulgação de seus produtos e serviços e possam aprofundar o seu relacionamento com consumidores diversos, que também participam de feiras e outros eventos nacionais e internacionais, estabelecendo cada vez mais uma parceria produtiva e colaborativa. Conclui-se que as ações de promoção turística da Goiás Turismo, ao longo dos últimos anos tem sido assertivas e eficazes e sobretudo tem estimulado o crescimento do turismo no estado de Goiás.



## REFERÊNCIAS

IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Modulo Turismo: 2023.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>>

Acesso em setembro de 2024.



**RBOT**  
REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

  
OBSERVATÓRIO  
do **TURISMO**  
ESTADO DE GOIÁS

  
GOIÁS  
TURISMO

**RETOMADA**  
Secretaria de  
Estado da  
Retomada

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

